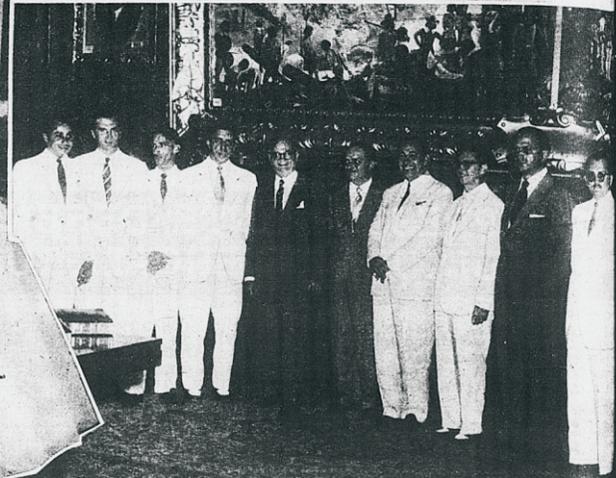
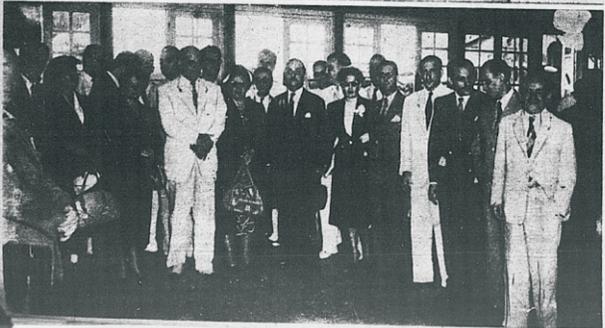


# a Rádio Nacional na Festa das FLORES



Máxima Martins Acatauassu, a Rainha da Primavera, eleita na Festa das Flores da Assembleia Paraense. Em baixo, o governador do Pará, General Alexandre Zacarias Assunção, recebe a visita do Sr. Vitor Costa e demais diretores da Rádio Nacional.

Dois aspectos do público na capital paraense para ver os artistas da Rádio Nacional. Em cima, no Bosque Rodrigues Alves, na manhã de domingo, dia 31 de maio, no "show" em favor das vítimas das enchentes do Rio Amazonas. Em baixo, o "sereno" na noite de sábado à porta do Palace Hotel, onde a Assembleia Paraense fez realizar a Festa das Flores. O "sereno" é uma das boas tradições da capital paraense e desde cedo os melhores lugares foram tomados a fim de que o menor detalhe não fosse perdido. As melhores "toilettes" mereceram calorosos aplausos.



## UMA CARAVANA ARTISTICA DA PRE-8 VISITOU A CAPITAL PARAENSE PARTICIPANDO DE TRES GRANDES ESPETACULOS: O BAILE DA ASSEMBLEIA PARAENSE, O FESTIVAL DA MUSICA BRASILEIRA E O "SHOW" EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA ENCHENTE DO RIO AMAZONAS

NUMA revoada impressionante de homens e material, a Rádio Nacional visitou a capital do Estado do Pará nos dias 30 e 31 de maio atendendo ao convite que lhe fora endereçada pela Assembleia Paraense e pelo povo daquela terra.

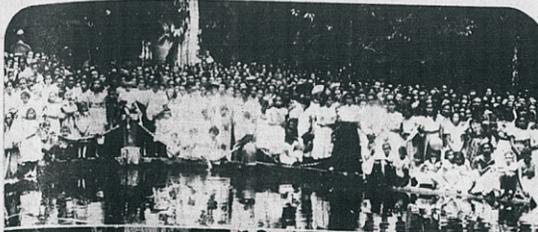
Belém recebeu a comitiva da Rádio Nacional, de braços abertos numa comunidade singela de classes, num ambiente fraternal e amigável que bem traduzia a compreensão e a satisfação do povo paraense pela visita recebida. Representantes de todas as classes, do governo e do povo, de Val-de-Cães a Val-de-Cães, isto é, da chegada à partida, disputaram a primazia nos requintes de gentileza durante a permanência, no calor da recepção e na tristeza da partida. No aeroporto aguardavam a chegada da comitiva, o governador general Alexandre Zacarias de Assunção, o prefeito Dr. Lopo Alvarez de Castro, o presidente da Assembleia, Dr. Celso Malcher, Dr. Otávio Mendonça, advogado renomado e consultor da Assembleia, entre outros.

Foram de três ordens os motivos da ida da Rádio Nacional a Belém: cultural, beneficente e recreativo, atendidos nos três espetáculos realizados oficialmente: o Festival da Música Brasileira, no Teatro da Paz, com a grande orquestra brasileira de Radamés Gnattali; o "show" popular no Bosque Rodrigues Alves, em benefício das vítimas das enchentes do Rio Amazonas e, finalmente, a Festa das Flores, na Assembleia Paraense.

### A FESTA DAS FLORES

Belém é das cidades do Brasil aquela onde mais se vive a tradição dos costumes e onde mais se faz sentir o respeito às coisas do passado, lado a lado com a trepidação do progresso que, longe de afogá-las...

Dois aspectos tomados à chegada da comitiva da Rádio Nacional a Belém. Ainda no aeroporto, os diretores da E-8 foram recebidos pelo governador Zacarias Assunção, diretores da Assembleia e da Rádio Clube do Pará e pelo prefeito de Belém, Dr. Lopo Alvarez de Castro.



Grupo de artistas da Nacional, na Base Aérea, por ocasião de um "show" ali realizado.

...da Assembleia, onde entre outros grandes nomes pontificou o Dr. Otávio de Mendonça, resolveu fazer da Festa das Flores um acontecimento inédito. E assim foi. O salão do Palace Teatro, maravilhosamente ornamentado em motivo amazônico foi o palco do brilhante espetáculo, cujo clima foi a corajosa da senhorita Máxima Martins Acatauassu, como Rainha da Primavera, pelo governador do Estado. O que de mais fino possui a sociedade paraense ali estava. E foi com tristeza que o maestro Chiquinho silenciou seus músicos às 5 horas da manhã, depois de sete horas de alegria, onde o "show" dos artistas da Rádio Nacional, apresentado por Aurélio de Andrade, foi a principal atração. Atuaram nesse "show": Carmélia Alves, Noni Ney, Dolores Duran, Ester de Abreu, Jorge Goulart, Francisco Carlos, Albertinho Fortuna, Nuno Roland e Ivon Curti.

de faz-las desaparecer, lhe serve de moldura para seu maior realce e encantamento. Ali se encontra a beleza agreste e quase agressiva pela exuberância de sua vegetação, do Bosque Rodrigues Alves. Lá está imponente, o Teatro da Paz, a servente da cultura artística de várias gerações. E lá, também, se encontra a Assembleia Paraense, um clube de elites, das mais puras convicções de finura e fidelidade.

Anualmente, a Assembleia Paraense faz realizar a Festa das Flores, cuja razão principal é eleger, entre as debutantes, a Rainha da Primavera, aquela que, dentre todas, reuna e liturque a graça e a beleza da mulher amazônica. A Festa das Flores é tradicional e, segundo as palavras de seu presidente, Dr. Celso Malcher, "vem de meus avós para meus pais, destes para mim e de mim seguirá para meus filhos".

Este ano, com a ascensão do "Grupo Renovador" à direção dos destinos da Assembleia, a Festa das Flores ganhou novo realce. Contando com a colaboração do governador do Estado, o Excm. Sr. General Alexandre Zacarias de Assunção, e do Prefeito da Capital, Dr. Lopo Alvarez de Castro, a direção...



Aspecto da visita de Vitor Costa à "Província do Pará", onde foi recebido pelo Dr. Frederico Barata. Acompanhavam o diretor geral da Rádio Nacional, Paulo Tapajós, Aurélio Andrade, o deputado Deodoro de Mendonça, o prefeito Lopo de Castro e o Dr. Otávio Mendonça.

### O "SHOW" NO BOSQUE

Um público avaliado em mais de 20.000 pessoas esteve presente na manhã de domingo ao "show" que os artistas da Rádio Nacional ofereceram no Bosque Rodrigues Alves, em benefício das vítimas das enchentes do Rio Amazonas. Este foi o aspecto beneficente da visita da Rádio Nacional a Belém e o povo bem compreendeu afluindo em massa às bilheterias do Bosque, fazendo crescer o montante da renda, toda ela destinada aos flagelados.

### O FESTIVAL DA MUSICA BRASILEIRA

Finalmente, na tarde e na noite de domingo, a Grande Orquestra Brasileira de Radamés Gnattali ofereceu um grande espetáculo no Teatro da Paz: o Festival da Música Brasileira. Foram duas sessões magníficas onde, sobretudo, intencionalmente, a "estréia do espetáculo": a música brasileira, conduzida e apresentada por esse mago que é Radamés Gnattali.

Um incidente serviu para dar um toque inédito a este espetáculo. Durante a execução de um dos números faltou luz. E a orquestra não parou de tocar contrariando toda a expectativa. Quando a luz voltou, o público, emocionado, aplaudiu delirantemente, num movimento espontâneo de reconhecimento à capacidade artística de Radamés e seus companheiros.

Foram dias de festa, beleza e encantamento cuja recordação, indelével, permanecerá nos corações dos artistas agradecidos pela acolhida amigável e cordial e estamos certos, no coração dos paraenses também, pelo virtuosismo e pelo entusiasmo com que se conduziram os artistas da Rádio Nacional.



O Baile das Flores foi imponente. Dançou-se animadamente, a noite toda, ao som da orquestra do maestro Chiquinho.